

Prova 225

11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2020, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Filosofia, as Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e as Aprendizagens Essenciais estipuladas para 11.º ano de Filosofia. Permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam.

Problematização

- Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justificar a sua pertinência.

Conceptualização

- Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobilizá-los na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Argumentação

- Identificar, formular, teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos;
- Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos estudados no Módulo IV do Programa da disciplina;
- Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica;
- Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa ao módulo IV do programa, com as especificações introduzidas pelas orientações e as aprendizagens essenciais, em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado.

Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

1.1. Estrutura do ato de conhecer:

- o conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto;
- discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:

- *a distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori;*
- o racionalismo de Descartes – *a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes;*
- o empirismo de Hume – *impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume.*

Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico:

- a relação entre o senso comum e a ciência – discussão do valor do senso comum e da ciência como formas de conhecimento.

2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses - as concepções indutivista e falsificacionista do método científico:

- o indutivismo clássico – *o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias;*
- o falsificacionismo de Popper – *posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.*

2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade - as perspetivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico:

- a perspetiva de Popper – *eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper;*
- a perspetiva de Kuhn – *ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.*

A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética - A criação artística e a obra de arte:

- o problema da definição de arte;
- teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma;
- teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.

A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa - Religião, razão e fé:

- o problema da existência de Deus;
- o conceito teísta de Deus;
- Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo);
- O fideísmo de Pascal;
- O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).

Caracterização da prova

A prova é constituída por duas versões (Versão 1 e Versão 2), nos casos em que se justifique.

A prova está organizada por grupos de itens.

A sequência dos itens na prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização dos conteúdos é a que se apresenta no Quadro 1 seguinte:

Quadro 1 - Valorização dos conteúdos na Prova

| Grupos | Conteúdos | Cotação (em pontos) |
|----------------|--------------------------------------|------------------------|
| Grupo I | Módulo IV e aprendizagens essenciais | 50 |
| Grupo II | Módulo IV e aprendizagens essenciais | 80 |
| Grupo III | Módulo IV e aprendizagens essenciais | 70 |
| Total da Prova | | 200 |

A prova pode incluir os tipos de itens discriminados no Quadro 2:

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e cotação

| Tipologia de itens | | Número de itens | Cotação por item (em pontos) |
|---------------------|--|--------------------|------------------------------------|
| Itens de seleção | Escolha múltipla (Grupo I) | 10 | 5 |
| Itens de construção | Resposta curta e resposta restrita (Grupo II) | 2+2 | 15+15+25+25 |
| | Resposta curta, resposta restrita e resposta extensa (Grupo III) | 1+1+1 | 15+25+30 |
| Total da Prova | | | 200 |

Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

Critérios gerais de classificação

Os critérios gerais de classificação são os seguintes:

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos específicos apresentados para cada item.
- A ausência de indicação inequívoca do grupo e do número do item de resposta implica a classificação de zero pontos.
- As respostas ilegíveis, ou que não possam ser claramente identificadas, são classificadas com zero pontos.
- A classificação de cada item traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina, correspondente a 90% da cotação do item, e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa, correspondente a 10% da cotação do item.

➤ Itens de seleção:

- Escolha múltipla:

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem inequivocamente a única opção correta, apresentada sob a forma da letra maiúscula correspondente.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- Uma opção incorreta.
- Mais do que uma opção.
- Afirmação em vez da letra respetiva.

Não há lugar a classificações intermédias.

➤ Itens de construção:

- Resposta curta:

A resposta implica, por exemplo, a apresentação de uma palavra, de uma expressão, de uma frase. Deve ser efetivamente curta, direta e completa.

- Resposta restrita:

A resposta implica, por exemplo, a apresentação de uma explicação, de uma previsão, de uma conclusão.

- Resposta extensa:

A resposta deve ser articulada, apresentando coerentemente os conteúdos relevantes, a utilização correta de terminologia da disciplina e a interpretação adequada dos textos apresentados.

A resposta deve igualmente apresentar uma estrutura linguística adequada a uma pergunta de desenvolvimento (introdução, desenvolvimento e conclusão).

A avaliação e a classificação das respostas curtas, restritas e extensas, fazem-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos:

| Níveis | Descritores |
|--------|---|
| 1 | Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido. |
| 2 | Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido. |
| 3 | Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido. |